EM CASCAVEL

Tangaraenses participarão de provas de automobilismo

Três pilotos representarão Tangará da Serra

Serão quatro diferentes provas, em um único final de semana

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Autódromo Internacional Zilmar Beux, em Cascavel, receberá no final deste mês, nos dias 30 e 31 de outubro, pilotos de todo o país para a prova longa mais importante do automobilismo do Sul do Brasil – a 35ª Cascavel de Ouro. A programação incluirá também a Copa Cascavel de Marcas, a segunda edição da Cascavel de Prata e as corridas da etapa final da temporada da Gold Classic.

A expectativa é que mais de 150 pilotos participem destas disputas, entre eles três tangaraenses – Rullyan Peterson Sampaio, Márcio Lopes e Alexandre Camargo, todos pela equipe Tga Sistemas.

Tricampeão de Velocidade na Terra/categoria Auto Cross Light, Rullyan Sampaio fará sua estreia no asfalto. "Primeira experiência no asfalto e carro de turismo", conta Rullyan Sampaio, em entrevista a Rádio Serra FM.

> Rullyan Sampaio, Márcio Lopes e Alexandre Camargo serão os representantes de Tangará da Serra

Sampaio e Camargo participarão da Copa Cascavel de Marcas Edição 70 Anos, pilotando o VW Gol, Geração 2, da equipe TGA Sistemas. Alexandre Camargo também disputou a velocidade na terra, conquistou dois títulos mato-grossenses e obteve pódios em provas importantes da modalidade como os 200 Quilômetros de Cordeirópolis, onde foi quinto colocado em 2015 e segundo no ano seguinte.

Já o piloto Márcio Lopes correrá na Cascavel de Prata, Divisão 1, categoria Gold Classic, pilotando o VW Fusca número 521 da 2A Motorsport, também pela equipe Tga Sistemas.

As corridas transmitidas ao vivo para todo o Brasil pela TV Cultura.

AÇÃO DO BEM

Pilotos arrecadarão recursos para compra de vacinas contra a polio

Evento se transformará na corrida do bem contra a polio

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Aproveitando a participação nas tradicionais provas de automobilismo e a visibilidade do evento, o piloto tangaraense Rullyan Sampaio e parceiros transformarão a corrida em uma ação do bem.

Ele, que é associado do Rotary E-club de Motociclistas do Distrito 4.521, em parceria com a TGA Sistemas e TGA Sports lançaram uma campanha de arrecadação de vacinas contra a poliomielite, como parte da iniciativa internacional 'End Polio Now'. Este é o maior projeto em andamento do Rotary, que tem trabalhado para erradicar a pólio nos dois países onde ela ainda é endêmica, além de também manter os outros locais livres da doença.

Assim, participarão das provas com carros adesivados, com o objetivo de sensibilizar os presentes para também aderirem a iniciativa, adesivando seus veículos e doando recursos para a compra de vacinas contra a polio, que hoje custam em torno de R$ 2,50 a dose.

> Carros adesivados com os motivos da End Polio Now

"Estamos aproveitando o ensejo deste evento e firmamos parceria com a Tga Sistemas e TGA Sports (...) vamos com os carros adesivados com os motivos da End Polio Now", explica o tricampeão, ao destacar que além de divulgar a iniciativa, o objetivo é arrecadar recursos com os demais pilotos presentes.

"Estima-se que 180 carros estarão presentes nesta competição e a gente pretende que cada piloto doe 40 doses, ao custo de 100 reais e adesive o carro, para todos juntos fazermos uma corrida do bem".

O objetivo é alcançar 10 mil doses. "Uma emoção muito grande levantar essa bandeira. Não sou rotariano, mas tudo que é pelo bem, vale muito a pena", completou Alexandre.

"Falta pouco para erradicarmos o planeta dessa doença. Doe e junte-se a nós nessa corrida do bem", convoca Sampaio. Àqueles que quiserem contribuir e ainda concorrer a vários kits Racing que serão sorteados pela TGA Sport, basta fazer sua doação, de qualquer valor, pelo Pix 35.789.849/0001-70.

Carros serão adesivados

"A campanha vai até o dia 31 de outubro quando os carros da End Polio Now entrarão na pista do autódromo de Cascavel, para finalizar a campanha da Corrida contra a Poliomielite. Juntos somos mais fortes!!!".

A poliomielite continua endêmica em dois países - Afeganistão e Paquistão. Até que a transmissão do poliovírus seja interrompida nesses países, todos os países permanecem sob risco de importação de poliomielite.